

O PODER DO CORPO E DA CULTURA BRASILEIRA: RODAS DE SAMBA E CAPOEIRA NO PRESENTE*

THE POWER OF THE BRAZILIAN BODY AND CULTURE: SAMBA AND CAPOEIRA WHEELS PRESENT

EL PODER DEL CUERPO Y LA CULTURA BRASILEÑA: RUEDAS DE SAMBA Y CAPOEIRA EN EL PRESENTE

Ioná Lima Carneiro

lonacarneiro@hotmail.com

Maria Cecília de Paula

cecilipaula@gmail.com

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Diversidade Cultural; Diversidade Étnica.*

O mapa de outras culturas e interculturas no e do Brasil precisa ser ampliado. Existe uma grande lacuna detectada por intelectuais da área, movimentos sociais e legislação brasileira que precisa ser preenchida. Observando a vasta riqueza multicultural na formação brasileira, entende-se a necessidade de estudar e estimular a educação multicultural e interdisciplinar. Objetivou-se planejar, organizar e promover ações de extensão com o tema das relações étnicas e raciais numa perspectiva multicultural e interdisciplinar, a partir do samba de roda e da capoeira.

Bosi (1992) defende a necessidade de conhecermos nossa cultura e história. E, apesar das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornaram obrigatório no currículo escolar o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, ainda não há resultados significativos. Neste contexto, o projeto objetivou uma interação com o conhecimento de mestres da cultura popular, numa interação comunidade e universidade, reconhecendo e valorizando suas dimensões no contexto histórico e social. O corpo é aqui considerado como "um meio de produção da consciência real, porém, não se reduz a essa consciência, e nem esta se reduz ao corpo. O corpo é uma realidade imediata: a da ação de transformar/apreender o real." (SILVA, 2009, p. 68).

* Este projeto contou com o apoio financeiro da UFBA (Edital Permanecer UFBA, 2018-2019).



De cunho qualitativo, a pesquisa histórica do tempo presente oportunizou a interação entre oralidade, imagem, documento, associada à reflexão e ação por meio de projetos. O que nos permitiu conhecer, registrar, valorizar saberes locais manifestos pela arte do corpo e da cultura afro-brasileira. As conexões com a África, sob a forma de festas, danças da roda de samba e da capoeira nos oportunizaram desenvolver propostas de extensão em comunidades centenárias de Salvador e na Universidade.

A capoeira, uma das mais significativas manifestações da cultura corporal afro-brasileira, se apresenta como uma possibilidade geradora de compreensões de interseções entre aspectos ambientais, culturais, sociais e educativos tecidos pela corporeidade e por seu vasto universo simbólico, apresentados na roda de capoeira (SCHROEDER *et al.*, 2017, p.17). O samba de roda, para Doring (2005, p.19) é um gênero matriz de origem africana que “vai além dos quilombos e centro da cultura negra baiana”. As propostas do grupo de pesquisa História da Cultura Corporal, Educação, Esporte, Lazer e Sociedade, HCEL, FACED, UFBA, como ação multidisciplinar e intercultural, a partir do tema corpo e cultura, em sua relação com a comunidade e universidade, consubstanciando a formação humana, profissional e acadêmica.

Dentre estas ações, destacamos a visita aos mestres Dona Aurinda e Nô (Ilha de Itaparica) que nos possibilitou aproximação com o modo de vida cotidiano das comunidades e de como as manifestações corporais se constroem corporalmente. Na cultura local, as memórias são o fio condutor do processo. Das ações propostas, registramos a organização e participação em eventos científicos, culturais (seminário com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais), elaboração, participação e organização de um Festival de Cinema, e oficinas de imagens (produção de fotos e vídeos), cafés científicos e culturais, todos abordando as expressões do corpo e da cultura, o local e o global, resistências e permanências.

Interações que buscaram a valorização da diversidade cultural e étnica, além da reflexão sobre os desafios da produção do conhecimento no tempo presente, além da importância de vivenciar as rodas de capoeira e do samba de roda. Estas ações sinalizam valorização dos elementos culturais e étnicos como uma tentativa de diminuir as lacunas do mapa de desigualdade outras culturas e interculturais no Brasil. Manifestações culturais como a Capoeira, o Samba-de-roda, Jongo, Maracatu, Congadas, possuem lógicas diferenciadas de aprendizado e transmissão do conhecimento.

Das conclusões, o poder do corpo e cultura do samba e da capoeira oportunizou conexões com a corporeidade e oralidade por meio de rituais que transbordam valores humanos de populações histórica e socialmente marginalizadas e oportunizaram afirmarmos nossa identidade, constituindo-se significativos para a formação integral e para um profícuo diálogo entre o conhecimento científico e o acadêmico.

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: temas e situações*. 2a. ed. São Paulo: Ática, 1992.

DORING, Katharina. *A cartilha do samba chula*. 2005.

SCHROEDER, A.; VIEIRA, J. R. L.; SILVA, M. C.P. Corpo, cultura e Paulo Freire: a capoeira como possibilidade de uma educação na perspectiva da emancipação humana. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 42, n. 2, p. 539-555, maio/ago. 2017.

SILVA, M.C.P. *Do corpo objeto ao sujeito histórico: perspectivas históricas na história da educação brasileira*. Salvador: EDUFBA, 2009.

